

Estratégias Utilizadas na Campanha de Vacinação Covid-19: Revisão de Escopo

Strategies Used In The Covid-19 Vaccination Campaign: a Scoping Review

Estratégias Utilizadas En La Campaña de Vacunación Contra La Covid-19: Revisión de Alcance

RESUMO

Objetivo: Mapear as estratégias extramuros utilizadas durante a campanha de vacinação contra a COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática de escopo, cuja busca foi realizada em dezembro de 2022 e atualizada em dezembro de 2024, em 5 bases de dados. Foram obtidos 2.102 artigos, após a exclusão dos estudos, 30 artigos foram analisados através da análise temática de conteúdo. **Resultados:** A análise resultou em 5 categorias temáticas: “vacinação extramuro na campanha contra a COVID-19”; “estratégias e capacitações direcionadas para a atuação na campanha de vacinação”; “elegibilidade dos grupos prioritários para vacinação”; “representatividade social, religiosa e comunitária como dispositivo integrador entre a comunidade e o acesso à vacina”; e “inovações tecnológicas utilizadas na disseminação de informações acerca da vacinação”. **Considerações finais:** A análise dos dados permitiu observar que a vacinação extramuro é uma ferramenta potente de combate à doença, via imunização dos indivíduos e mitigação da transmissão viral.

DESCRIPTORIOS: COVID-19; Vacinação em Massa. Programas de Imunização, Fluxo de Trabalho, Enfermagem em Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: To map the extramural strategies used during the COVID-19 vaccination campaign. **Methods:** This is a systematic scoping review study, whose search was conducted in December 2022 and updated in December 2024, in 5 databases. A total of 2,102 articles were obtained; after the studies were excluded, 30 articles were analyzed through thematic content analysis. **Results:** The analysis resulted in 5 thematic categories: “extramural vaccination in the campaign against COVID-19”; “strategies and training aimed at acting in the vaccination campaign”; “eligibility of priority groups for vaccination”; “social, religious and community representation as an integrating device between the community and access to the vaccine”; and “technological innovations used in the dissemination of information about vaccination”. **Final considerations:** The analysis of the data allowed us to observe that extramural vaccination is a powerful tool to combat the disease, through immunization of individuals and mitigation of viral transmission.

DESCRIPTORS: COVID-19; Mass Vaccination. Immunization Programs, Workflow, Public Health Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Mapear las estrategias extramuros utilizadas durante la campaña de vacunación contra la COVID-19. **Métodos:** Se trata de un estudio de revisión sistemática de alcance, cuya búsqueda se realizó en diciembre de 2022 y se actualizó en diciembre de 2024, en 5 bases de datos. Se obtuvieron 2.102 artículos, y después de excluir los estudios irrelevantes, se analizaron 30 artículos a través del análisis temático de contenido. **Resultados:** El análisis resultó en 5 categorías temáticas: “vacunación extramuros en la campaña contra la COVID-19”; “estrategias y capacitaciones dirigidas a la participación en la campaña de vacunación”; “elegibilidad de los grupos prioritarios para la vacunación”; “representatividad social, religiosa y comunitaria como dispositivo integrador entre la comunidad y el acceso a la vacuna”; y “innovaciones tecnológicas utilizadas en la difusión de información sobre la vacunación”. **Consideraciones finales:** El análisis de los datos permitió observar que la vacunación extramuros es una herramienta potente para combatir la enfermedad, a través de la inmunización de los individuos y la mitigación de la transmisión viral.

DESCRIPTORIOS: COVID-19; Vacunación masiva; Programas de inmunización; Flujo de trabajo; Enfermería en salud pública.

RECEBIDO EM: 06/01/2025 APROVADO EM: 15/01/2025

Como citar este artigo: Fantini J, Castro LSEPW, Machado RR, Coelho AN, Pires DEP, Lino MM, Fernandes CS, Amadigi FR. Estratégias Utilizadas na Campanha de Vacinação Covid-19: Revisão de Escopo. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];15(92):14242-14251. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v15i92p14242-14251

ID Julia Fantini
Graduada em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6289-8604>.

ID Luiza Sheyla Evenni Porfírio Will Castro
Doutora em Bioquímica. Universidade Federal de Santa Catarina.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2988-2230>.

ID Rosani Ramos Machado
Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8287-4171>

ID Anieli Noelle Coelho
Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Prefeitura Municipal de Florianópolis.
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9626-5082>

ID Denise Elvira Pires de Pires
Doutora em Ciências Sociais. Universidade Federal de Santa Catarina.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1754-0922>

ID Monica Motta Lino
Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0828-7969>

ID Carla Sílvia Fernandes
Doutora em Enfermagem. Escola Superior de Enfermagem do Porto.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7251-5829>

ID Felipa Rafaela Amadigi
Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1480-1231>

INTRODUÇÃO

A COVID-19 foi decretada como pandemia em março de 2020 pela OMS ⁽¹⁾. A disseminação do vírus ocorreu de forma veloz e alarmante, sendo necessário que as autoridades de todos os países elaborassem planos de contingência com o intuito de mitigar a transmissão do vírus e suas consequências ⁽²⁾.

Desta forma, a vacinação foi uma estratégia para o combate a pandemia, visto que

a imunização promove a prevenção de doenças ⁽³⁾. Autores destacam que os estudos em relação a criação de uma vacina segura e eficaz contra a COVID-19 foram realizados em todos os países do mundo pelos governos, instituições não governamentais e farmacêuticas ⁽⁴⁾.

Os planos para iniciar a vacinação, sendo uma das estratégias elencadas a vacinação extramuro, consiste em ofertar vacina à população fora dos estabelecimentos de saúde credenciados, as salas de vacinas ⁽⁵⁾.

Essa estratégia descentraliza a imunização e facilita o acesso da população aos imunizantes, o que resulta em cobertura vacinal efetiva e por conseguinte a mitigação da doença ⁽⁶⁾.

A vacinação extramuros se apresenta como uma estratégia essencial na saúde pública para atender populações com acesso limitado aos serviços de saúde convencionais. Esta abordagem tem sido particularmente vital em campanhas de erradicação de doenças globais, como a varíola e a po-

Revisão de Escopo

Fantini J, Castro LSEPW, Machado RR, Coelho AN, Pires DEP, Lino MM, Fernandes CS, Amadigi FR
Estratégias Utilizadas na Campanha de Vacinação Covid-19: Revisão de Escopo

liomielite, onde alcançar comunidades em áreas remotas se torna fundamental ao sucesso da erradicação⁽⁵⁻⁷⁾. Além disso, em situações de emergência, como epidemias de febre amarela, cólera e Ebola, a vacinação extramuros provou ser uma estratégia eficaz para imunizar rapidamente as populações vulneráveis, garantindo uma resposta ágil e abrangente a crises de saúde, a exemplo do que ocorreu com a COVID-19⁽⁵⁻⁷⁾.

Trata-se de um estudo relevante para planejadores do programa de imunização em situações de pandemia ou epidemias, essencial para entender as práticas de vacinação extramuros, visando maximizar a cobertura vacinal e mitigar os impactos de crises sanitárias futuras⁽⁵⁻⁷⁾. Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo mapear as estratégias extramuros utilizadas durante a campanha de vacinação COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de um estudo realizado através da metodologia de revisão de literatura de Joanna Briggs Institute - JBI, por meio do método do protocolo de Scoping Review (revisão de escopo)⁽⁸⁾. O estudo foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF Associated Project Registration: osf.io/6amvb) e recebeu o seguinte DOI: <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/6AM-VB>, assegurando o seu percurso metodológico nas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation⁽⁹⁾ segundo o método Joanna Briggs Institute Reviews' manual⁽¹⁰⁾.

Por conseguinte, formulou-se a questão de pesquisa por meio dos elementos do mnemônico CC (Conceito - Contexto), definindo-se como acrônimo "C" (conceito): vacinação extramuros e o "C" (contexto): campanha de vacinação COVID-19⁽¹⁰⁾. Neste sentido, o protocolo de revisão de escopo teve como pergunta norteadora: Quais estratégias extramuros foram utilizadas durante a campanha de vacinação COVID-19.

O critério de inclusão foi definido por

meio da estratégia CC (Conceito - Contexto) e considerou manuscritos publicados que abordavam estratégias de vacinação extramuros no contexto da COVID-19. Estudos que detalham a logística, implementação, comunicação, parcerias com entidades locais, e outras estratégias relevantes. Como critérios de exclusão considerou-se estudos que não focam especificamente em estratégias de vacinação extramuros ou que são gerais demais sobre a vacinação. Estudos realizados antes da pandemia de COVID-19, pois não seriam relevantes para o contexto atual.

Foram incluídas as evidências disponíveis nas bases de dados selecionadas: Emba-

se (Elsevier[®]); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)/Base de dados de Enfermagem (BDENF); Medline/PubMed[®]; SciELO; Scopus (Elsevier[®]). A construção da estratégia de busca da pesquisa foi realizada em dezembro de 2022, com apoio de uma bibliotecária da Biblioteca Universitária (BU) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e atualizada em dezembro de 2023, usando o protocolo para elaboração de estratégia de busca BU/UFSC (Figura 1). Todos os idiomas foram considerados e não houve recorte temporal.

Figura 1 - Estratégia de Busca BU/UFSC em bases de dados. Florianópolis/SC, Brasil.

Bases de dados	Estratégia de Busca
Embase (Elsevier)	((("Mass Vaccination" OR "Immunization Programs" OR "Vaccination Campaign" OR "Vaccination Campaigns" OR "Immunization Program" OR "Vaccination Promotion" OR "Vaccination Promotions") AND (Innova:ti,ab OR Strateg:ti,ab) AND ("Coronavirus Infections" OR "Covid-19" OR "SARS-CoV-2" OR "SARSCoV2" OR "SARS2" OR "COVID19" OR "COVID-2019" OR "COVID 2019" OR "SARS COV 2" OR "2019-nCoV" OR "2019ncov" OR "coronavirus" OR "nCoV 2019"))
LILACS/BDENF	((("Vacinação em Massa" OR "Programas de Imunização" OR "Campanha de Vacinação" OR "Campanhas de Vacinação" OR "Programa Nacional de Imunizações" OR "Programas de Vacinação" OR "Promoção de Vacinação" OR "Vacunación Masiva" OR "Programas de Imunización" OR "campanha de vacunación" OR "campañas de vacunación" OR "Programa Nacional de Inmunizaciones" OR "Programa Nacional de Inmunización" OR "Programas Nacionales de Inmunizaciones" OR "Programas Nacionales de Inmunización" OR "Programas Provinciales de Inmunizaciones" OR "Programas Provinciales de Inmunización" OR "Promoción de Vacunación" OR "Mass Vaccination" OR "Immunization Programs" OR "Vaccination Campaign" OR "Vaccination Campaigns" OR "Immunization Program" OR "Vaccination Promotion" OR "Vaccination Promotions") AND (Inova OR Estrategi OR Innova OR Strateg) AND ("Infecções por Coronavirus" OR "Virus da SARS" OR "Infecciones por Coronavirus" OR "Virus del SRAS" OR "Coronavirus Infections" OR "Covid-19" OR "SARS-CoV-2" OR "SARS Virus" OR "SARSCoV2" OR "SARS2" OR "COVID19" OR "COVID-2019" OR "COVID 2019" OR "SARS COV 2" OR "2019-nCoV" OR "2019ncov" OR "coronavirus" OR "nCoV 2019"))
Medline/PubMed [®]	((("Mass Vaccination"[Mesh] OR "Mass Vaccination" OR "Immunization Programs"[Mesh] OR "Immunization Programs" OR "Vaccination Campaign" OR "Vaccination Campaigns" OR "Immunization Program" OR "Vaccination Promotion" OR "Vaccination Promotions") AND (Innova[Title/Abstract] OR Strateg[Title/Abstract]) AND ("Coronavirus Infections"[Mesh] OR "Coronavirus Infections" OR "COVID-19"[Mesh] OR "Covid-19" OR "SARS-CoV-2"[Mesh] OR "SARS-CoV-2" OR "SARS Virus"[Mesh] OR "SARS Virus" OR "SARSCoV2" OR "SARS2" OR "COVID19" OR "COVID-2019" OR "COVID 2019" OR "SARS COV 2" OR "2019-nCoV" OR "2019ncov" OR "coronavirus" OR "nCoV 2019") AND (journal article[Publication Type] NOT review[Publication Type]))
SciELO	((("Vacinação em Massa" OR "Programas de Imunização" OR "Campanha de Vacinação" OR "Campanhas de Vacinação" OR "Programa Nacional de Imunizações" OR "Programas de Vacinação" OR "Promoção de Vacinação" OR "Vacunación Masiva" OR "Programas de Imunización" OR "campanha de vacunación" OR "campañas de vacunación" OR "Programa Nacional de Inmunizaciones" OR "Programa Nacional de Inmunización" OR "Programas Nacionales de Inmunizaciones" OR "Programas Nacionales de Inmunización" OR "Programas Provinciales de Inmunizaciones" OR "Programas Provinciales de Inmunización" OR "Promoción de Vacunación" OR "Mass Vaccination" OR "Immunization Programs" OR "Vaccination Campaign" OR "Vaccination Campaigns" OR "Immunization Program" OR "Vaccination Promotion" OR "Vaccination Promotions") AND (Inova OR Estrategi OR Innova OR Strateg) AND ("Infecções por Coronavirus" OR "Virus da SARS" OR "Infecciones por Coronavirus" OR "Virus del SRAS" OR "Coronavirus Infections" OR "Covid-19" OR "SARS-CoV-2" OR "SARS Virus" OR "SARSCoV2" OR "SARS2" OR "COVID19" OR "COVID-2019" OR "COVID 2019" OR "SARS COV 2" OR "2019-nCoV" OR "2019ncov" OR "coronavirus" OR "nCoV 2019"))
Scopus (Elsevier)	((("Mass Vaccination" OR "Immunization Programs" OR "Vaccination Campaign" OR "Vaccination Campaigns" OR "Immunization Program" OR "Vaccination Promotion" OR "Vaccination Promotions") AND (Innova OR Strateg) AND ("Coronavirus Infections" OR "Covid-19" OR "SARS-CoV-2" OR "SARS Virus" OR "SARSCoV2" OR "SARS2" OR "COVID19" OR "COVID-2019" OR "COVID 2019" OR "SARS COV 2" OR "2019-nCoV" OR "2019ncov" OR "coronavirus" OR "nCoV 2019"))

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a pesquisa, todas as citações identificadas foram agrupadas e carregadas no software Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar), as duplicatas foram identificadas e removidas. Os títulos e resumos foram selecionados por dois revisores e, em seguida, importados para o gerenciador de referências Mendeley. O texto completo das citações selecionadas foi organizado em pastas e avaliado em detalhes em relação aos critérios de inclusão por dois revisores independentes. Os motivos para a exclusão de estudos de texto completo que não atendem aos critérios de inclusão foram registrados e relatados na revisão de escopo. Quaisquer divergências que surgiram entre os revisores em cada etapa do processo de seleção do es-

tudo foram resolvidas por meio de consenso. Os resultados da seleção foram agrupados e representados na forma de fluxograma de Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises para Revisão do Escopo (PRISMA –ScR)⁽⁸⁻¹⁰⁾.

Os dados foram extraídos dos artigos incluídos na revisão abrangente por dois revisores independentes, usando uma ferramenta de extração de dados desenvolvida pelos revisores, que ordenava/enumerava os artigos, mencionava o ano, país, autor(es), o título do artigo e a estratégia vacinal utilizada. Os dados extraídos incluíram detalhes específicos sobre os estudos, contemplando os principais achados relacionados com a pergunta da revisão.

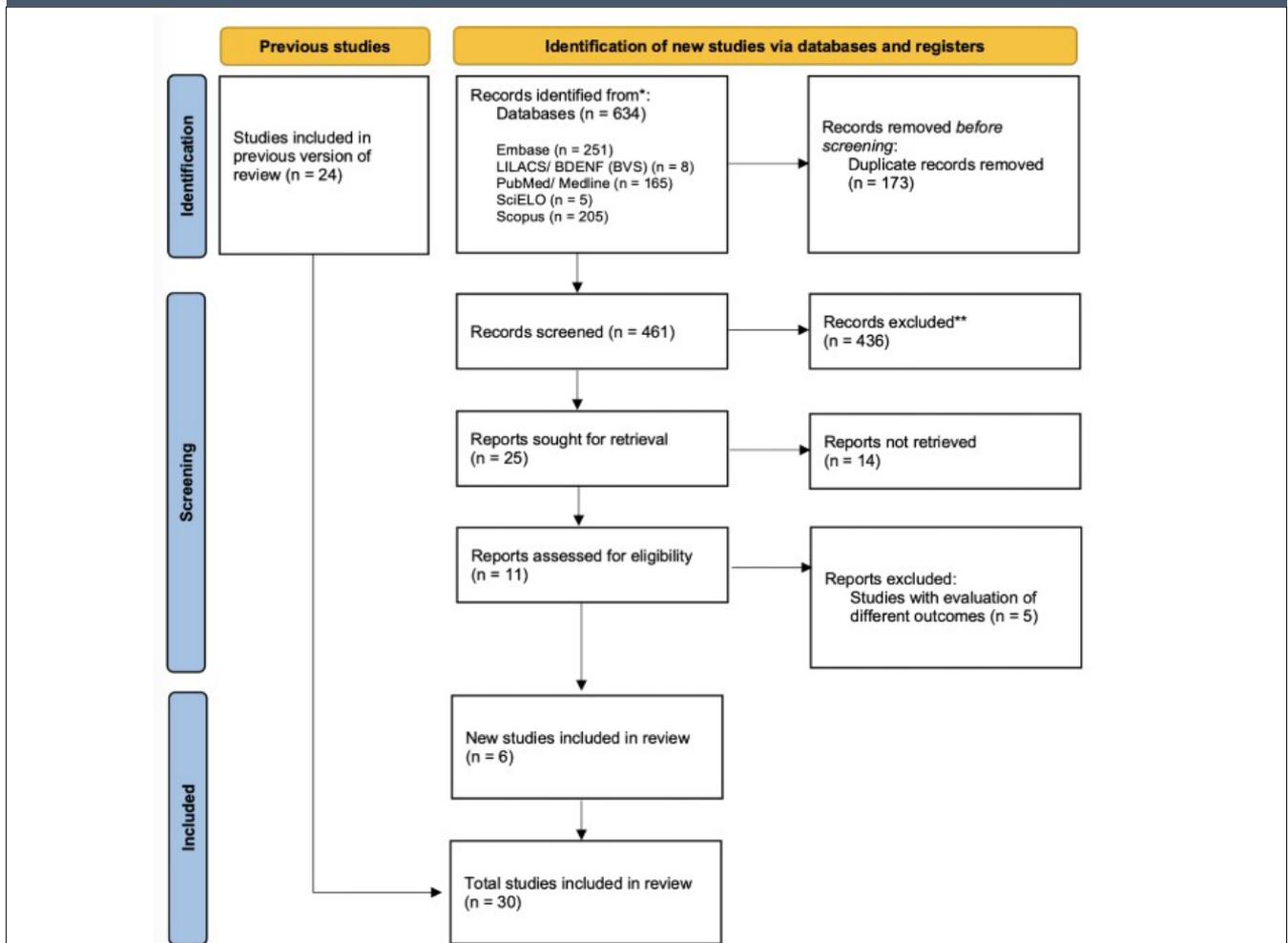
Os achados foram apresentados esquema-

ticamente detalhando a extração dos dados e analisados conforme a análise temática de conteúdo (11,12), com etapas de pré-análise, leitura exploratória, codificação e categorização temática para interpretar os resultados.

RESULTADOS

Foram obtidos 2.102 artigos na busca nas bases de dados que foram exportados e selecionados com o auxílio do Rayyan. Após a exclusão de estudos duplicados ficaram 1300 artigos que depois da análise dos títulos prosseguimos com 291 artigos, dos quais foi realizada a leitura dos resumos, onde ficaram 46 artigos para leitura na íntegra, e destas 30 publicações foram utilizadas na pesquisa (Figura 2).

Figura 2 - Fluxograma Prisma. Florianópolis/SC, Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores.

Revisão de Escopo

Fantini J, Castro LSEPW, Machado RR, Coelho AN, Pires DEP, Lino MM, Fernandes CS, Amadigi FR
Estratégias Utilizadas na Campanha de Vacinação Covid-19: Revisão de Escopo

Os resultados foram categorizados segundo as características dos documentos selecionados e organizados em uma tabela identificando o ano, país, autores, título e estratégia vacinal utilizada (Figura 3).

Figura 3 - Característica dos documentos selecionados. Florianópolis/SC, Brasil

nº	Ano	País	Autores	Título do Artigo	Estratégia Utilizada
1	2022	Brasil	Ethel Maciel; Michelle Fernandez; Karla Calife; Denise Garrett; Carla Domingues; Ligia Kerr; Margareth Dalcolmo	A campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil e a invisibilidade das evidências científicas	Uso da imprensa para divulgar os grupos prioritários para vacinação.
2	2022	França	Benjamin Faucher; Rania Assab; Jonathan Roux; Daniel Levy-Bruhl; Cécile Tran Kiem; Simon Cauchemez; Laura Zanetti; Vittoria Colizza; Pierre-Yves Boëlle; Chiara Poletto	Agent-based modelling of reactive vaccination of workplaces and schools against COVID-19	Uso de estratégias de vacinação reativas e não reativas, e comunicação para disseminar informações durante a campanha de COVID-19.
3	2021	Itália	C. Signorelli; A. Odone; V. Gianfredi; M. Capraro; E. Kacerik; G. Chiecca; A. Scardoni; M. Minerva; R. Manteca; P. Musaro; P. Brazzoli; P. Basteri; B. Bertini; F. Esposti; C. Ferri; V.A. Alberti; G. Gastaldi	Application of the 'immunization islands' model to improve quality, efficiency, and safety of a COVID-19 mass vaccination site	Uso da vacinação em massa na campanha de COVID-19. Organização dos fluxos de trabalho e treinamento da equipe.
4	2021	EUA	Hengchen Dai; Silvia Saccardo; Maria A. Han; Lily Roh; Naveen Raja; Sitaram Vangala; Hardikkumar Modi; Shital Pandya; Michael Sloyan; Daniel M. Croymans	Behavioural nudges increase COVID-19 vaccinations	Uso da tecnologia para comunicação e influenciar indivíduos em relação à vacinação.
5	2022	Canadá	Shima Shakory; Azza Eissa; Tara Kiran; Andrew D. Pinto	Best Practices for COVID-19 Mass Vaccination Clinics	Vacinação em massa na campanha de COVID-19. Treinamento da equipe.
6	2021	Paquistão	Qiang Jin; Syed Hassan Raza; Muhammad Yousaf; Umer Zaman; Jenny Marisa Lim Dao Siang	Can communication strategies combat COVID-19 vaccine hesitancy with trade-off between public service messages and public skepticism? Experimental evidence from Pakistan	Uso da mídia para divulgar a vacinação e fortalecer a campanha de COVID-19.
7	2022	EUA	Deborah Gurgel Smith; John Anthony Vanchiehe; Michelle Raley; Andrew David Youroukko; Mohammad Afrad Nobel Bhuiyan; Kevin Sean Murnan; Rona Scott; Jeremy Kamil	COVID-19 drive-through mass vaccination in Northwest Louisiana	Uso da vacinação em massa na campanha de COVID-19 para grupos prioritários. Comunicação para disseminar informações sobre vacinação. Representação social na mídia como influenciadora da vacinação.
8	2021	Brasil	Jeane Barros de Souza; Tassiana Potrich; Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt; Valéria Silvana Faganello Maudêra; Ivonete Teresinha Schlüter Buss Heidemann; Giselle Christine Schmidt Menegolla	Campanha de vacinação contra a COVID-19: Diálogos com enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde.	Uso de drive-thru, agendamento online, vacinação domiciliar e busca ativa na campanha de COVID-19. Comunicação para disseminar informações.
9	2021	China	Mélissa Vuilliet Soit Vuilliet; Antoine Flahault; Liudmila Rozanova	COVID-19 Vaccination Strategy in China: A Case Study	Uso dos grupos disponíveis para vacinação. Locais disponibilizados para vacinação durante a campanha de COVID-19. Uso de tecnologia para disseminação de informações.
10	2022	Itália	Federica Turatto; Michele Sassano; Mauro Goletti; Santino Severoni; Adriano Grossi; Paolo Parente	Ensuring Equitable Access to the COVID-19 Vaccine: The Experience of A Local Health Unit in Rome, Italy	Uso de estratégias para alcançar a população mais vulnerável. Representação social aliada à campanha como influenciadora da vacinação.

11	2022	Brasil	<i>Leticia Yamawaka de Almeida; Jessica Domingues; Talita Rewa; Daniela Baptista Novaes; Adriana Aparecida Alves do Nascimento; Daiana Bonfim</i>	<i>Implementação da estratégia drive-thru para vacinação contra a COVID-19: Um relato de caso.</i>	<i>Uso de drive-thru na campanha de COVID-19. Planejamento e estratégias para vacinação. Treinamento e comunicação da equipe.</i>
12	2022	França	<i>L. Cambon; M. Schwarzingler; F. Alla</i>	<i>Increasing acceptance of a vaccination program for coronavirus disease 2019 in France: A challenge for one of the world's most vaccine-hesitant countries</i>	<i>Uso da comunicação para disseminar informações. Uso de plataforma digital para registro de vacinação. Representação social aliada à campanha como influenciadora da vacinação.</i>
13	2022	Inglaterra	<i>Eric Goralnick; Christoph Kaufmann; Atul A. Gawande</i>	<i>Mass-vaccination sites — An essential innovation to curb the COVID-19 pandemic</i>	<i>Uso da vacinação em massa e locais convencionais na campanha de COVID-19. Planejamento e estratégias para vacinação. Uso de tecnologia para disseminação de informações.</i>
14	2021	EUA	<i>Kate M. Bubar; Kyle Reinholt; Stephen M. Kissler; Marc Lipsitch; Sarah Cobey; Daniel B. Larremore; Yonatan H. Grad</i>	<i>Model-informed COVID-19 vaccine prioritization strategies by age and serostatus</i>	<i>Uso de diferentes estratégias para priorização da vacinação.</i>
15	2022	Austrália	<i>C. Raina MacIntyre; Valentina Costantino; Mallory Trent</i>	<i>Modelling of COVID-19 vaccination strategies and herd immunity, in scenarios of limited and full vaccine supply in NSW, Australia</i>	<i>Uso de vacinação em massa na campanha de COVID-19. Grupos prioritários. Planejamento e organização para vacinação.</i>
16	2021	Itália	<i>Eletra Carini; Chiara Caleddu; Carolina Castania; Mario Cesare Nurchis; Teresa Eleonora Laura; Adriano Grossi; Andrea Barbara; Svetlana Axelrod; Mauro Goletti; Paolo Parente</i>	<i>Organisational model and coverage of at-home COVID-19 vaccination in an Italian urban context</i>	<i>Uso de vacinação em massa na campanha de COVID-19.</i>
17	2021	Itália	<i>S. Catalano; S. Tribastone</i>	<i>Organizational design: the case of SARS-CoV-2 vaccination in a healthcare centre</i>	<i>Uso de vacinação em massa na campanha de COVID-19.</i>
18	2021	EUA	<i>Capt. Benjamin Fischl; Capt. Andrew T. Patterson; Maj. Joseph Baxter; Capt. James Watson; Maj. Jesse Hensomvitz; Maj. David Valentine; Lt. Col. Jacob Wessler; Col. Danny Wong</i>	<i>Planning Considerations and Lessons Learned From a COVID-19 Mass Community Vaccination Center</i>	<i>Uso de drive-thru e agendamento na campanha de COVID-19. Planejamento e organização para vacinação.</i>
19	2022	Brasil	<i>Llanos Bernardez-Serra; Agathe Nguyen-Huynh; Tara Spongberg; Nathalia Semizon Guimarães; Raphael Augusto Teixeira de Aguiar; Milena Soriano Marcolino</i>	<i>The COVID-19 Vaccination Strategy in Brazil: A Case Study</i>	<i>Uso de grupos prioritários para vacinação.</i>
20	2022	Itália	<i>Silvana Castaldi; Cecilia Eugenia Gandolfi; Antonia Franchini; Paolo Maria Galimberti; Maria Piga; Francesco Auxilia; Alessandro Porro</i>	<i>The first major vaccination campaign against smallpox in Lombardy: the mass vaccination campaign against coronavirus...nothing new, only terminology</i>	<i>Uso de vacinação em massa contra a COVID-19. Uso de representação social e comunicação para disseminar informações.</i>
21	2021	Alemanha	<i>Volker Gehrau; Sam Fujarski; Hannah Lorenz; Carla Schieb; Bernd Blöbaum</i>	<i>The impact of health information exposure and source credibility on covid-19 vaccination intention in Germany</i>	<i>Uso de mídia e comunicação para disseminar informações.</i>
22	2022	Ásia	<i>Tsheten Tsheten; Phurpa Tenzin; Archie CA Clements; Darren J. Gray; Lhawang Ugyen; Kinley Wangdi</i>	<i>The COVID-19 vaccination campaign in Bhutan: strategy and achievements</i>	<i>Uso de vacinação domiciliar na COVID-19. Estratégias de comunicação para disseminar informações.</i>
23	2021	EUA	<i>Amy Thompson; Heidi Hancher-Rauch; Alexis Blavos; Jody Early; Jodi Brookins-Fisher</i>	<i>Universities as Catalysts for COVID-19 Vaccination: A Call to Action</i>	<i>Vacinação em massa contra a COVID-19. Usando a comunicação para disseminar informações.</i>
24	2021	Israel	<i>Jonathan Cylus; Dimitra Panteli; Ewout van Ginneken</i>	<i>Who should be vaccinated first? Comparing vaccine prioritization strategies in Israel and European countries using the Covid-19 Health System Response Monitor</i>	<i>Uso de grupos prioritários para vacinação.</i>

Revisão de Escopo

Fantini J, Castro LSEPW, Machado RR, Coelho AN, Pires DEP, Lino MM, Fernandes CS, Amadigi FR
Estratégias Utilizadas na Campanha de Vacinação Covid-19: Revisão de Escopo

25	2023	Alemanha	<i>Stella Dancek; Dmitrij Achlerod; Ole Kämmerer; Falk Schwendicke</i>	<i>The Role of Vaccination Centers in a National Mass Immunization Campaign: Policymaker Insights from the German COVID-19 Pandemic Vaccine</i>	<i>Vacinação extramuro na campanha contra a COVID-19. Estratégias e treinamento voltados à participação na campanha de vacinação contra a COVID-19.</i>
26	2023	Bangladesh	<i>Nazmunnahar; Bulbul Ahamed; Md. Amanul Haque; Md. Tanbir; A. S. M. Roknuzzaman; Rapti Sarker; Md. Rabiul Islam</i>	<i>COVID-19 vaccination success in Bangladesh: Key strategies were prompt response, early drives for vaccines, and effective awareness campaigns</i>	<i>Representação social, religiosa e comunitária como dispositivo integrador entre a comunidade e o acesso à vacina. Inovações tecnológicas usadas na disseminação de informações sobre vacinação.</i>
27	2022	Irã	<i>Hesam Seyedin; Mohsen Dowlat; Mohammad Barzegar; Saeid Bahramzadeh; Abed Khanizadeh; Mostafa Foshanvaran; Haleh Adibi; Fahimeh Barghi-Shirazi; Mahboubeh Rouhollahi</i>	<i>Developing a Roadmap for Mass Vaccination of COVID-19 in Iran: A Qualitative Study</i>	<i>Vacinação extramuro na campanha contra a COVID-19. Estratégias e treinamentos voltados à participação na campanha de vacinação contra a COVID-19. Representação social, religiosa e comunitária como dispositivo integrador entre a comunidade e o acesso à vacina.</i>
28	2023	Índia	<i>Priyanka Das; Santosh Shukla; Ashwin Bhagat; Saurabh Purohit; Sanjay Dhir; Sushil; Harkabir Singh Jhander; Nirmal Kukreja; Nitin Kotnkar; Saurabh Sharma; Shyamashree Das; Gunjan Taneja; Raj Shankar Ghosh</i>	<i>Modeling a COVID-19 Vaccination Campaign in the State of Madhya Pradesh, India</i>	<i>Vacinação extramuro na campanha contra a COVID-19. Inovações tecnológicas usadas na disseminação de informações sobre vacinação.</i>
29	2023	Gana	<i>Ruth Nana Efua McCarthy; Emmanuel Timmy Donkoh; Dominic DeGraft Arthur; Edward Tiero Dassah; Kwabena Ofoli Boadu; John Ekow Otoo; Ivy Wia Ofori Boadu; Samuel Fosu Gyasi</i>	<i>Public relations strategies employed by the Ghana Health Service to address COVID-19 vaccine hesitancy: a qualitative inquiry</i>	<i>Vacinação extramuro na campanha contra a COVID-19. Estratégias e treinamentos voltados à participação na campanha de vacinação. Inovações tecnológicas na disseminação de informações sobre a vacinação.</i>
30	2023	Itália	<i>Sandro Cinquetti; Anna De Polo; Vincenzo Marcotrigiano; Marica Battistini; Erica Bino; Giulia De Mattia; Jacopo Fragherazzi; Nahuel Fiorito; Mattia Manzi; Anna Voltolini; Martina Mangiacotti; Christian Napoli</i>	<i>Lessons Learned from the COVID-19 Vaccination Campaigns in Veneto Region: Population Vaccination Centers as Support for the Traditional Outpatient Model</i>	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a análise das 30 publicações, procedemos com a síntese temática de conteúdo. Este processo nos permitiu classificar as publicações em cinco categorias distintas: Vacinação extramuro na campanha contra a COVID-19; Estratégias e capacitações direcionadas para a atuação na campanha de vacinação contra a COVID-19; Elegibilidade dos grupos prioritários para vacinação contra a COVID-19; Representatividade social, religiosa e comunitária como dispositivo integrador entre a comunidade e o acesso à vacina; e Inovações tecnológicas utilizadas na disseminação de informações acerca da vacinação.

DISCUSSÃO

Vacinação extramuro na campanha contra a COVID-19

Com a intensificação da pandemia global, laboratórios aceleraram pesquisas para criar imunobiológicos contra a COVID-19, permitindo o rápido desenvolvimento de vacinas com variadas tecnologias⁽⁵⁾. Estratégias globais de vacinação contra a COVID-19 ampliaram a oferta, incluindo a vacinação extramuro para atingir mais pessoas e reduzir a transmissão (11; 13).

A OMS destacou a vacinação como resposta efetiva à pandemia, visando reduzir a transmissão da COVID-19. Na China, a imunização em massa começou em dezembro de 2020, oito meses após a declaração da pandemia, enquanto o Brasil adotou uma abordagem mais lenta (11; 9).

Num contexto de intensa circulação do vírus e surgimento de variantes, a vacinação precisa ser rápida e dinâmica. Entretanto, nos Estados Unidos e na Europa, até junho de 2021, menos de 60% da população estava totalmente vacinada, exigindo ações imediatas, como a expansão de locais de vacinação para aumentar a cobertura e proteger a população (2).

Globalmente, países implementaram estratégias de vacinação, incluindo a reativa, desacelerando surtos, e a não reativa, como a vacinação em massa, amplamente adotada durante a pandemia da COVID-19. Realizadas em salas de vacinação e locais não convencionais, essas estratégias facilitaram o gerenciamento epidemiológico, mitigando a propagação do vírus (2; 15; 25; 26; 27; 29).

Países globalmente adotam a vacinação em massa como estratégia principal, sendo uma prática não vista desde a erradicação da Varíola na década de 70 (15; 25; 26; 27; 29). Locais não convencionais para vacinação em massa foram selecionados considerando estrutura, proximidade e acessibilidade a todas as classes sociais. Utilizando transporte público, automóveis ou a pé, buscou-se garantir equidade. Essa abordagem alcançou eficientemente um grande número de pessoas em curto prazo, com agilidade e segurança (3; 5; 13; 16; 25; 26; 27; 29).

Esses locais extramuro, como clínicas de vacinação, unidades satélites e drive-thru, demandaram organização rigorosa, planejamento e supervisão para mitigar a transmissão da doença e aumentar a cobertura vacinal (11; 13; 15). A vacinação extramuro foi vital na pandemia, ampliando o acesso à imunização. A estratégia reativa visava imunizar contatos diretos e locais frequentados por casos positivos. Eficiente em surtos, a vacinação reativa, junto a medidas de distanciamento e máscaras, mostrou-se eficaz (2; 12). Na COVID-19, contudo, a transmissão por assintomáticos desafia essa abordagem (2).

A estratégia de vacinação reativa pode não ser tão eficaz sem o rastreamento precoce e ágil vacinação dos contatos. A viabilidade depende de ações como testes regulares e estoque de vacinas. Conforme a pandemia avançou, a abordagem reativa mostrou-se menos eficiente do que estratégias não reativas, como a vacinação em massa. Essa última, ágil e abrangente, destaca-se na gestão pandêmica (2; 15).

Vacinação em massa ocorreu fora de salas credenciadas, em locais diversos como arenas esportivas, escolas, shoppings, igrejas, entre outros (2; 5; 11; 13; 20; 23). A estratégia incluiu identificar locais amplos, como universidades, centros de eventos e shoppings, que permitissem distanciamento, evitando aglomerações durante a vacinação em massa (5; 11; 17; 23; 30). Também, é crucial a proximidade estratégica entre o local de vacinação e a rede de frio para garantir distribuição eficiente e rápida do imunobiológico, otimizando o êxito vacinal na pandemia (11; 13; 15).

O drive-thru foi uma estratégia inovadora na vacinação em massa, ocorrendo em espa-

ços com tráfego controlado, onde as pessoas permaneciam nos carros, garantindo segurança, distanciamento e eficiência (5; 7; 13). Uma desvantagem na modalidade drive thru foi a restrição para quem não dirigia⁽¹³⁾. Contudo uma opção para sanar essa questão eram os pontos de vacinação de pedestres (11).

Pontos pedestres de vacinação visavam ampla cobertura. Próximos aos drives, eram organizados com fluxo único, evitando aglomerações. Os indivíduos passavam por filas, cadastro, aplicação e observação (3; 5; 11; 13).

Outros métodos incluíram vacinação domiciliar para pessoas com mobilidade reduzida, já empregada na atenção primária; agendamento online para datas específicas (8; 16; 18; 22); "noite aberta", que vacinava à noite indivíduos vulneráveis sem documentação, sem agendamento (10). Essas ações buscavam ampliar a cobertura vacinal e mitigar a transmissão em larga escala.

Estratégias e capacitações direcionadas para a atuação na campanha de vacinação contra a COVID-19

Capacitações online e just-in-time para profissionais da COVID-19 foram institucionalizadas, evidenciando eficácia na estratégia de vacinação em massa (5). Essas capacitações eram cruciais para garantir segurança dos usuários e profissionais (7).

Na campanha de vacinação, a enfermagem se reinventou diariamente, aprendendo e aplicando conhecimentos simultaneamente. Ações de educação permanente foram insuficientes devido ao ritmo acelerado e falta de tempo para orientações técnicas (8).

Educação em saúde incluiu capacitações frequentes devido à dinâmica da vacinação, abordando fluxo, imunobiológicos, via de administração, armazenamento e monitoramento de temperatura, com resultados práticos efetivos (5; 11). Observou-se a necessidade de treinamentos frequentes devido ao rodízio de profissionais, sendo uma equipe fixa mais favorável para o funcionamento eficiente do serviço (11).

A importância de planejamento, execução de medidas em locais públicos de vacinação e treinamento de enfermeiros como vacinadores foi enfatizada, ampliando a capacidade de vacinação (15). Concomitantemente às capa-

citações, instruções diárias eram realizadas em formato de círculo, brevemente relembrando tópicos essenciais para alinhar informações aos usuários e garantir a eficácia da vacinação (11).

Elegibilidade dos grupos prioritários para vacinação contra a COVID-19

Antes do lançamento das vacinas contra a COVID-19, era essencial planejar a distribuição considerando a escassez global de vacinas e insumos, atraso na produção e distribuição^(14,15).

Grupos prioritários foram escolhidos com foco na população mais vulnerável, considerando a limitação de doses. Critérios incluíram exposição ao vírus, mortalidade e comorbidades⁽¹⁵⁾ (9; 14). Grupos iniciais prioritários em alguns países incluíram profissionais de saúde expostos, idosos e residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), devido a maior risco (14; 15; 24).

Em alguns países, estratégias variadas para priorizar grupos na primeira fase incluíram residentes de ILPIs e idosos antes de profissionais de saúde (9). Em outras nações, a ênfase inicial foi em pessoas mais velhas, especialmente aquelas com 80 anos ou mais, seguido por transições para faixas etárias mais jovens⁽²⁴⁾. Embora a vacinação dos mais jovens pudesse reduzir a propagação, a prioridade aos idosos foi mantida para mitigar a morbimortalidade por COVID-19, conforme evidências^(14,15).

Os critérios da primeira fase consideraram alto risco de mortalidade/internação e maior exposição ao vírus, priorizando idosos, residentes de ILPIs, comorbidades e profissionais de saúde da linha de frente (24). Nas fases seguintes, grupos como portadores de doenças crônicas e vulneráveis socialmente (quilombolas, indígenas, negros, pessoas em situação de rua, populações privadas de liberdade, pessoas com deficiência permanente, refugiados, entre outros) foram vacinados conforme disponibilidade (1; 19; 24). Com o avanço da vacinação, todos foram alcançados, incluindo os mais jovens (20-49 anos), cuja imunização substancialmente mitigou a transmissão do vírus (14).

Representatividade social, religiosa e

Revisão de Escopo

Fantini J, Castro LSEPW, Machado RR, Coelho AN, Pires DEP, Lino MM, Fernandes CS, Amadigi FR
Estratégias Utilizadas na Campanha de Vacinação Covid-19: Revisão de Escopo

comunitária como dispositivo integrador entre a comunidade e o acesso à vacina

Na campanha da COVID-19, estratégias eram ajustadas diante de grupos hesitantes, impactando a imunização e a transmissão viral. Investir em campanhas combatendo a hesitação, envolvendo líderes comunitários e promovendo informações positivas foi crucial. A conscientização, com autoridades, celebridades, líderes religiosos, e horários específicos em locais de culto, foi bem-sucedida em superar relutâncias vacinais (10; 12; 13; 22).

A comunicação dos líderes religiosos é poderosa na promoção da saúde. A igreja se envolveu na vacinação da COVID-19, utilizando seus templos como locais de imunização (20). Estratégias de vacinação incluíram alianças com líderes comunitários, envolvidos no planejamento e execução, identificando locais de difícil acesso, como comunidades marginalizadas e ocupadas, comunidades ciganas, entre outros (10).

Recomenda-se a mobilização de setores diversos, como organizações religiosas, associações de bairro, grupos minoritários, empresas, organizações sem fins lucrativos e órgãos governamentais, para promover informações sobre vacinação (7; 23).

Inovações tecnológicas utilizadas na disseminação de informações acerca da vacinação.

Tecnologias são meios de trabalho, mediando relações entre seres humanos, natureza e ambiente social, sendo historicamente e socialmente definidas para diversos usos^(16,17). Nesse cenário, países usaram tecnologias inovadoras, especialmente mídias sociais e aplicativos, eficazmente na disseminação rápida de informações, gerenciando o curso da doença e reduzindo a disseminação do vírus da COVID-19 (9).

Complementando essas estratégias, mensagens via aplicativos, lembretes textuais, vídeos, mídia televisiva, propagandas, jornais, programas de rádio e outros foram estratégias amplamente utilizadas⁽¹⁸⁾ (4; 21; 22). Universidades organizaram palestras e webinars educativos sobre COVID-19 e vacinação, ampliando a divulgação e instrumentalizando a comunidade sobre o tema (20).

A tecnologia é eficaz para disseminar infor-

mações, mas campanhas de educação em saúde são essenciais, abordando a hesitação vacinal. A educação deve ser contínua, antecipando-se e durante o lançamento de vacinas, além de abordar inseguranças e desinformação na mídia. Informações objetivas e organizadas combatem eficazmente a desinformação (5; 6).

A educação em saúde deve ser compreensível e abrangente, atendendo indivíduos de todos os níveis educacionais. Essa estratégia é essencial para ampliar o conhecimento, aumentar a vacinação e incentivar o autocuidado. São ferramentas cruciais para mudanças a longo prazo (7; 8; 23).

O uso da tecnologia é essencial para compreender as campanhas de vacinação. Uma abordagem de modelagem de dinâmica de sistemas, no estado indiano de Madhya Pradesh, identificou intervenientes, suas interligações e perspectivas. Modelos capturaram desafios e inovações, auxiliando acadêmicos, profissionais e formuladores de políticas (28).

Inovações tecnológicas foram essenciais para a saúde global na pandemia da COVID-19. Nos países menos desenvolvidos, a acessibilidade poderia ser limitada devido a custos e qualidade, resultando em desvantagens. Acordos entre governos, financiadores e fabricantes foram feitos para aumentar o acesso mundial às tecnologias durante e após a pandemia^(19,20).

Limitações do estudo

Embora abrangente, limita-se pela escassez de pesquisas focadas na estratégia de vacinação reativa, um aspecto crucial no manejo efetivo de pandemias. Outra questão foi a significativa heterogeneidade tanto nas metodologias quanto nos resultados apresentados nos estudos examinados. Essa variação metodológica e de resultados, particularmente no que tange às estratégias de vacinação empregadas no combate à COVID-19, podem ser considerados como limites para o entendimento do fenômeno, com mais profundidade. Tais limitações reforçam a necessidade de mais pesquisas com vistas ao fortalecimento da base de conhecimento sobre estratégias de vacinação em situações pandêmicas.

Contribuições para a área

Ao mapear estratégias extramuros durante a

campanha de vacinação COVID-19, o estudo oferece contribuições para a enfermagem, especialmente na preparação e respostas rápidas a futuras pandemias. Tais apontamentos podem contribuir com as práticas de imunização, fortalecendo a capacidade de resposta da enfermagem, enquanto agentes centrais do processo vacinal, em alcançar populações diversas e em áreas remotas. Além disso, o estudo demonstra a resiliência e a flexibilidade da enfermagem, elementos essenciais para enfrentar eficientemente os desafios de crises de saúde pública emergentes, garantindo uma resposta mais ágil e abrangente em cenários pandêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa destacam que estratégias como a vacinação extramuro, reativa e não reativa, foram amplamente usadas globalmente contra a COVID-19. A vacinação reativa focou em casos positivos e contatos, desacelerando surtos, enquanto a não reativa, incluindo a vacinação em massa, imunizou rapidamente várias pessoas. Esta última mostrou-se mais eficaz devido ao ritmo abrangente de vacinação. O sucesso dessas estratégias dependeu de planejamento cuidadoso, execução de medidas em locais públicos e treinamento frequente de profissionais na campanha contra a COVID-19.

A escassez global de vacinas demandou a priorização de grupos para a distribuição dos imunobiológicos. Líderes comunitários desempenharam papel crucial na conscientização e superação da relutância vacinal, destacando-se como poderosos divulgadores de saúde.

Além disso, a tecnologia com foco nas mídias sociais e aplicativos móveis foram utilizadas no auxílio na disseminação das informações, firmando-se como uma ferramenta efetiva na gestão da doença. Pois possibilitou o acesso às notícias de forma mais ampla e rápida a toda a população, mitigando a probabilidade de ampliação do vírus da COVID-19.

Por fim, entende-se que o objetivo proposto pela presente pesquisa foi alcançado e que a discussão sobre o tema não se encerra no horizonte deste estudo, sendo necessário, portanto, que outros estudos sobre essa temática, tão importante à saúde pública, sejam realizados.

REFERÊNCIAS

- Buss PM, Alcázar S, Galvão LA. Pandemia pela Covid-19 e multilateralismo: reflexões a meio do caminho. *Estudos Avançados*. 2020 Aug;34(99):45–64.
- Nishiyama JAP, Moraes RMR, Magalhães AMM de, Nicola AL, Trevilato DD, Oliveira JLC de. Dimensões laborais, éticas e políticas do dimensionamento de pessoal de enfermagem diante da COVID-19. *Escola Anna Nery*. 2020;24(spe).
- Maciel E, Fernandez M, Calife K, Garrett D, Domingues C, Kerr L, et al. A campanha de vacinação contra o SARS-CoV-2 no Brasil e a invisibilidade das evidências científicas. *Cien Saude Colet*. 2022 Mar;27(3):951–6.
- Souza JB, Potrich T, Bitencourt JV de OV, Madureira VSF, Heidemann ITSB, Menegolla GCS. COVID-19 vaccination campaign: dialogues with nurses working in Primary Health Care. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2021;
- Romanoel PD. VACINAÇÃO EXTRA MURO: impacto do projeto de imunização na comunidade adulta [TCC]. [Uberlândia]: Universidade Federal de Uberlândia; 2018.
- Koehler MC, Santos EP. O calendário de vacinação brasileiro e as estratégias para imunização da população. In: Rede de frio: gestão, especificidades e atividades. Editora FIOCRUZ; 2017. p. 47–78.
- Rocha TAH, Boitrago GM, Mônica RB, Almeida DG, Silva NC, Silva DM, et al. Plano nacional de vacinação contra a COVID-19: uso de inteligência artificial espacial para superação de desafios. *Cien Saude Colet*. 2021 May;26(5):1885–98.
- Peters MDJ, Godfrey CM, Khalil H, McInerney P, Parker D, Soares CB. Guidance for conducting systematic scoping reviews. *Int J Evid Based Healthc*. 2015 Sep;13(3):141–6.
- Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 2018 Oct 2;169(7):467–73.
- Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping reviews. In: *JB I Manual for Evidence Synthesis*. JBI; 2020.
- Mendes RM, Miskulin RGS. A análise de conteúdo como uma metodologia. *Cadernos de Pesquisa*. 2017 Sep;47(165):1044–66.
- Bardin L. *Análise de Conteúdo*. 1st ed. São Paulo: Edições 70; 2015. 288 p.
- Souza LEPF de, Buss PM. Desafios globais para o acesso equitativo à vacinação contra a COVID-19. *Cad Saude Publica*. 2021;37(9).
- Lana RM, Freitas LP, Codeço CT, Pacheco AG, Carvalho LMF de, Villela DAM, et al. Identificação de grupos prioritários para a vacinação contra COVID-19 no Brasil. *Cad Saude Publica*. 2021;37(10).
- Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/notas-tecnicas/2021/nota-tecnica-no-155-2021-cgpn-deidt-svs-ms.pdf/view>. 2022. Nota técnica no 155/2021-CGPN/DEIDT/SVS/MS.
- Lorenzetti J, Trindade L de L, Pires DEP de, Ramos FRS. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. *Texto & Contexto - Enfermagem*. 2012 Jun;21(2):432–9.
- Avelar AFM, Santos LM dos. Technological innovation in health: back to origins. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(suppl 5).
- Giovanella L, Martufi V, Mendoza DCR, Mendonça MHM de, Bousquat A, Aquino R, et al. A contribuição da Atenção Primária à Saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19. *Saúde em Debate*. 2020;44(spe4):161–76.
- World Health Organization. WHO compendium of innovative health technologies for low-resource settings 2021. COVID-19 and other health priorities. Geneva: World Health Organization. 2021.
- Amadigi FR, Machado RR, Bruna-Romero O, Gonçalves GFV, Marzola VD. Programa Nacional de Imunização. In: Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas; Pereira LRL, Farias MR, Castro MS, organizadores. PROFARMA Programa de Atualização em Ciências Farmacêuticas: da Assistência Farmacêutica à Farmácia Clínica: Ciclo 5. Porto Alegre: Artmed Panamericana; 2023. p. 107-40. (Sistema de Educação Continuada a Distância, v. 4). <https://doi.org/10.5935/978-65-5848-968-9.C0001>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Federal de Santa Catarina pela realização do Projeto Imuniza Floripa: uma contribuição da universidade no combate à Covid-19 e ao Laboratório Interdisciplinar de Tecnologia Educacional em Saúde - LITES pelas contribuições relacionadas ao tema.

O manuscrito foi extraído do trabalho de conclusão de curso “Estratégias utilizadas na campanha de vacinação COVID-19 no mundo: uma revisão de escopo”, defendido em 2023, no Curso de Graduação em Enfermagem, na Universidade Federal de Santa Catarina.

FINANCIAMENTO

Sem financiamento.

Concepção e/ou desenho do estudo: JF, LSEPW, FRA.

Coleta, análise e interpretação dos dados: JF, LSEPW, FRA.

Redação e/ou revisão crítica do manuscrito: JF, LSEPW, RRM, ANC, DEPP, MML, CSF, FRA.

Aprovação da versão final a ser publicada: JF, LSEPW, RRM, ANC, DEPP, MML, CSF, FRA.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES